



**32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO**

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

Atenção Básica

ATENÇÃO BÁSICA DE SÃO BERNARDO DO CAMPO COMO CAMPO DE PRÁTICA DE CURSO DE MEDICINA: EXPERIÊNCIA DA UBS PAULICEIA

Ricardo Vitorino Marcos, Rodolfo Strufaldi, Geraldo Reple Sobrinho, Denize Ornelas Pereira Salvador de Oliveira, Shyrlei Estefania Dias, Luiz José de Miranda, Vânia Barbosa do Nascimento, Ieda Maria Cabral da Costa

1 Secretaria de Saúde de São Bernardo do Campo - Secretaria de Saúde de São Bernardo do Campo

São Bernardo do Campo

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

As Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Medicina de 2014 indicam a Atenção Básica (AB) como um campo de prática essencial para a formação médica, de forma a promover uma atitude mais reflexiva e ampliada do futuro médico, isso está colocado, visto que a AB propicia a articulação de um conjunto de saberes que serão aplicados no cotidiano da prática profissional. As trocas de saberes favorecida pela interação multiprofissional presente na AB, permite um olhar mais abrangente do cuidado, principalmente com a abordagem dos problemas de saúde recorrentes nesse nível de atenção, que pode resultar numa atenção à saúde mais efetiva, assertiva e humana

OBJETIVOS

Relatar a experiência de construção do internato médico da FMABC na Unidade Básica de Saúde da Pauliceia no município de São Bernardo do Campo – SP, visando identificar o potencial da participação multiprofissional na formação médica

METODOLOGIA

A Unidade Básica de Saúde Pauliceia traçou estratégias para que o programa de internato em atenção primária da FMABC fosse estruturado e aproveitado como troca de saberes entre os alunos e os trabalhadores da unidade. Além disso a gestão municipal propiciou a formação de preceptores em curso de especialização de preceptor no SUS para preceptores médicos e desde 2015 instituiu um apoio técnico responsável por organizar as atividades da Rede Escola na AB, de forma a apoiar o processo nas Unidades. Anualmente passou a ser construído pelos profissionais do serviço um cronograma de ações para que a integração dos acadêmicos na unidade acontecesse de forma dinâmica e efetiva. Assim os internos são recebidos pelo preceptor médico, apoiadores e coordenador técnico da unidade, onde é apresentado o programa, discutido o importante papel da atenção básica no cuidado em saúde e a importância do vínculo com o usuário. Para que a integração ocorra, os alunos são distribuídos em todos os setores da unidade, dentre eles o acolhimento, consultório médico, sala de medicação, coleta, curativo e farmácia, dialogando com todos os profissionais do serviço. Na farmácia os internos têm a oportunidade de receber orientações do farmacêutico que apresenta os objetivos e estratégias da atenção farmacêutica na rede, os princípios da RENAME e REMUME e os critérios para inclusão dos medicamentos nas referidas relações. Recebem orientações técnicas,



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!”

esclarecem dúvidas e são apresentadas algumas estratégias de monitoramento importantes para a realização do planejamento de abastecimento, entre outras atividades diretamente relacionadas ao cuidado integral à saúde. Essa etapa é muito importante, é nesse momento que os internos iniciam seu contato com as prescrições dos medicamentos padronizados, entendem os motivos pelos quais, na maioria das vezes, eles são a primeira escolha de prescrição e como proceder com as possíveis exceções de acordo com cada caso e suas particularidades, ampliando a visão da singularidade e individualidade necessária no cuidado em saúde. Nas reuniões de equipe um caso é eleito de forma coletiva para que os internos tenham a oportunidade de desenvolver um projeto terapêutico singular (PTS), visando fortalecer a troca de saberes com os demais profissionais em benefício do usuário. A partir daí os alunos e equipe conduzem o caso, exercitando a prática clínica e tomada de decisão de forma coletiva. Além dessas atividades os acadêmicos também realizam visitas domiciliares com médico e/ou demais profissionais da equipe, como também realizam atendimentos clínicos sob supervisão dos preceptores médicos

RESULTADOS

No modelo proposto observa-se melhor interação entre profissionais e alunos, discussões de casos mais produtivas e com boas repercussões no cuidado com os usuários do serviço. Os relatos dos internos, bem como dos profissionais da unidade, evidenciam que há benefícios para os alunos, serviço e usuários, garantindo uma formação em saúde mais ampliada e rica e a promoção de educação continuada entre os envolvidos, resultando por fim um acesso de qualidade ao serviço. Fica evidente que quanto maior a interação e integração dos internos com os profissionais da equipe, maior é o aproveitamento, mais intensa e diversificada é a troca de saberes. Percebe-se o entusiasmo da equipe da unidade e o vínculo afetivo construído no cotidiano entre alunos e profissionais. A experiência do internato de medicina vem demonstrando que é possível uma articulação entre teoria e prática, estreitando os laços entre as instituições de ensino e os serviços de saúde, e consequente formação mais qualificada a partir da vivência. Entretanto, a sensação é que o tempo de permanência na unidade básica de saúde, apenas 4 semanas, é insuficiente diante de todas as possibilidades de aprendizagem que o campo da atenção básica oferece e percepção da horizontalidade como orientadora das ações

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A utilização das Unidades de Saúde da Secretaria de Saúde de São Bernardo do Campo, em especial a inserção dos internos da Faculdade de Medicina do ABC nas equipes da Estratégia Saúde da Família, tem se demonstrado uma importante estratégia na formação do profissional médico. No caso da UBS Paulicéia a presença dos internos vem apresentando resultados positivos na organização, na qualificação do serviço e na formação dos trabalhadores que tem contato com os mesmos. Percebe-se uma otimização das atividades no território realizadas pela equipe, melhoria do acesso dos usuários e maior estímulo a prática multiprofissional